

ISSN 2182-4479

REVISTA OFICIAL DA  
ORDEM DOS PSICÓLOGOS  
PORTUGUESES

Nº 8 | Dezembro 2014

PSI 21

### ESTÁGIOS

Tudo sobre os Estágios  
Profissionais OPP

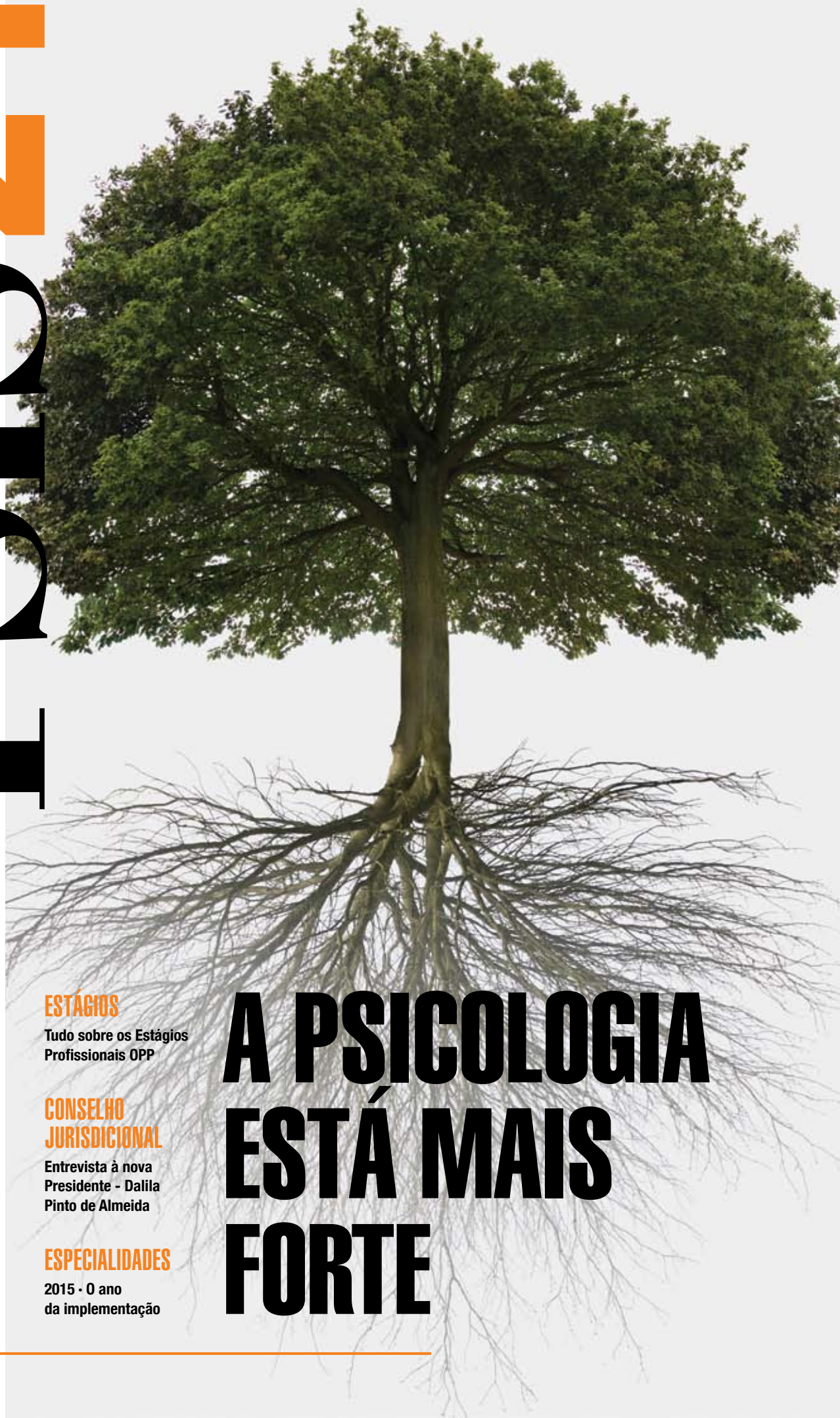
### CONSELHO JURISDICCIONAL

Entrevista à nova  
Presidente - Dalila  
Pinto de Almeida

### ESPECIALIDADES

2015 - 0 ano  
da implementação

# A PSICOLOGIA ESTÁ MAIS FORTE



# Anunciar na **PSIS21**

## Regras de Publicidade NAS PUBLICAÇÕES DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES /

A Direcção da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) entende que o conteúdo da publicidade a incluir nas suas publicações deve respeitar de forma efectiva os princípios relativos à defesa da Psicologia, enquanto ciência e profissão, referidos na Lei n.º 57/2008, de 4 de Setembro, e no Estatuto da OPP aprovado em anexo a esta lei. A publicidade constante das publicações da OPP respeita assim, em todos os casos, os princípios éticos de defesa da Psicologia como ciência e profissão que são exigíveis a uma organização como a OPP.

Sem prejuízo das creditações concedidas por organismos oficiais portugueses, não é permitida publicidade que inclua referências a creditações concedidas por entidades nacionais ou estrangeiras que não tenham celebrado acordos de reconhecimento mútuo com a OPP.

Os conteúdos de toda a publicidade presente na Revista da OPP são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e devem estar devidamente assinalados enquanto tal.

Direcção da Ordem dos Psicólogos  
Portugueses, 13 de Dezembro de 2011

## Para Anunciar CONTACTE /

[publicidade@ordemdospsicologos.pt](mailto:publicidade@ordemdospsicologos.pt)



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

A close-up portrait of Telmo Mourinho Baptista, a man with a grey beard and glasses, wearing a dark suit and a white shirt. He is looking slightly to the right with a thoughtful expression. The background is blurred.

# EDITORIAL

O 2º Congresso da OPP mostrou que temos uma Psicologia forte, e uma afirmação profissional crescente e com influência nos assuntos do exercício da profissão. Ficou largamente provada a vitalidade da Psicologia portuguesa, e com ela a dos países iberoamericanos, pelo número e qualidade das apresentações que foram apresentadas. Mais de 2200 apresentações, quatro vezes mais do que no primeiro congresso. Além disso, o reconhecimento internacional que o trabalho da Ordem tem granjeado mostra que estamos no bom caminho para percorrermos velozmente o que temos ainda de realizar, com a ajuda, o encorajamento, a troca de experiências e o apoio mútuo que resultam da escolha de fazermos o caminho na companhia de todos aqueles que tornam mais forte a afirmação da Psicologia. É na cooperação nacional e internacional que se reforçam os laços e afinidades que permitem o nascer da vontade de criar - oportunidades, projectos, colaborações - que garantirão uma maior inserção profissional dos psicólogos. Quanto mais fortificarmos estas redes, mais intervenção psicológica se realizará. Porque os psicólogos são essenciais ao desenvolvimento das sociedades actuais nas suas múltiplas vertentes de intervenção. Potencializar este projecto é um dos papéis centrais da Ordem que tem abraçado múltiplas acções destinadas a dar relevo ao trabalho dos psicólogos. Cito apenas duas, a campanha [encontreumasaida.pt](http://encontreumasaida.pt), que teve

e terá novos desenvolvimentos, como seja a participação em grandes eventos, como o Portugal Maior, que decorreu no início de Dezembro na FIL, bem como a exposição "Loucamente" em exibição no Pavilhão do Conhecimento. Vale a pena visitar esta última, e ver como promovemos o trabalho dos psicólogos junto dos seus destinatários principais, os cidadãos deste país.

Também a campanha em que somos parceiros da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) sobre "Healthy Work Places - Managing Stress" conhecerá em Portugal diversos eventos, que promoverão o papel dos psicólogos no manejo do stress, e a importância que tem para o bem-estar e a produtividade criar locais de trabalho saudáveis. Existirão materiais disponíveis para os profissionais poderem fazer a avaliação dos riscos psicossociais, bem como sensibilizar os cidadãos para a necessidade da gestão do stress. Importa que anunciemos bem alto os danos de longo prazo provocados por uma vivência com elevados e continuados níveis de stress, danos psicológicos e físicos, que estão na base de muitas doenças actuais, e que roubam anos de vida às pessoas, ou que lhes permitem apenas uma vida de baixa qualidade, muitas vezes com elevada incapacidade.

Ignorar a demografia, não preparar os jovens de hoje para um mundo em que serão

idosos, terá enormes consequências para as gerações futuras. Em 2050 o mundo terá dois biliões de pessoas com mais de 60 anos. Os actuais jovens de 25 anos serão os idosos de 2050, uma geração esclarecida, exigente, que pode já hoje tomar decisões importantes de estilo de vida que determinarão o seu envelhecimento saudável. E também aqui a intervenção psicológica pode ser preciosa, tanto em termos de saúde física como psicológica.

Tudo isto ficou bem claro no nosso Congresso. O poder transformacional da Psicologia para melhorar a vida dos cidadãos, pondo ao seu dispor alternativas testadas, com suporte científico, que poderão adoptar nas suas vidas e em sociedade. Temos de continuar a demonstrar a capacidade da nossa intervenção, promovendo um amplo conhecimento partilhado sobre o impacto da Psicologia e continuar a remover as barreiras à utilização dos nossos serviços. Assim, a nossa nobre missão de ajuda, de alívio, de prevenção e promoção do bem-estar, será cada vez mais cumprida.

**Telmo Mourinho Baptista**  
BASTONÁRIO



## Ficha Técnica

**Telmo Mourinho Baptista**  
DIRECTOR

**Duarte Zoio**  
EDITOR

**Clara Silva**  
**David Neto**  
**Isabel Trindade**  
**Vítor Coelho**  
COLABORAÇÃO

**publicidade@ordemdospsicologos.pt**  
PUBLICIDADE

**Ordem dos Psicólogos Portugueses**  
[www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt)  
PROPRIETÁRIO

**Nau Identidade**  
[www.nauidentidade.com](http://www.nauidentidade.com)  
DESIGN

**A3 . Artes Gráficas, Lda.**  
[www.a3-pt.com](http://www.a3-pt.com)  
TIPOGRAFIA

**18.000 exemplares**  
TIRAGEM

**2,50 euros**  
P.V.P.

—  
Isenta de registo na ERC ao abrigo do  
art. 12º, n.º 1 a) do Decreto-Regulamentar  
8/99 de 9 de Junho

—  
ISSN 2182-4479



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

## Índice

**P. 03** EDITORIAL

**P. 05** BREVES

**P. 06** ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES  
APOIA EVENTOS CIENTÍFICOS

**P. 08** IX CONGRESSO IBEROAMERICANO DE PSICOLOGIA / 2º CONGRESSO  
DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

**P. 10** 'SCLÍNICO' E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A PSICOLOGIA

**P. 11** SAÚDE MENTAL EM PORTUGAL: A (IR)REALIDADE DOS FACTOS

**P. 12** ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS SEM SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

**P. 13** HEALTHY WORKPLACES

**P. 14** 'O CJ É O ÓRGÃO QUE ZELA PELA DIGNIFICAÇÃO  
DO EXERCÍCIO DA ACTIVIDADE'

**P. 16** CONTINUAMOS A 'AFIRMAR A PSICOLOGIA'

**P. 19** ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

**P. 22** PERFIL DE ATRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO EM CONTEXTO ESCOLAR

**P. 24** DÚVIDAS SOBRE AS ESPECIALIDADES?

**P. 26** CENSO MEMBROS EFECTIVOS

**P. 28** 1.000 PSICÓLOGOS PARA SITUAÇÕES DE CATÁSTROFE

**P. 29** 'LOUCAMENTE' - UMA EXPOSIÇÃO SOBRE O BEM-ESTAR DA MENTE

**P. 30** BENEFÍCIOS OPP

**P. 31** ESPAÇO OPP - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

# Breves

## **Campanha 'Encontre uma Saída' marcou presença no 'Portugal Maior'**

Entre os dias 3 e 7 de Dezembro de 2014, a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) participou na feira "Portugal Maior", que decorreu na FIL, com a campanha "Encontre uma Saída". No stand da OPP, estiveram presentes psicólogos inscritos no Espaço OPP - Desenvolvimento Profissional, que partilharam informação e esclareceram dúvidas sobre o papel do psicólogo no processo de envelhecimento e na promoção da saúde psicológica e bem-estar, além de apoiarem o processo de identificação de profissionais georreferenciados no site da campanha da Ordem. •

## **DRN vai ao encontro dos Psicólogos do Norte**

A Delegação Regional do Norte está a realizar, desde Outubro de 2014, várias reuniões em diversos distritos do Norte (Bragança, Vila Real, Braga, Viana do Castelo e Aveiro), que têm como objectivo promover o debate e a reflexão conjunta sobre o papel da Ordem a nível regional e sobre preocupações e interesses particulares dos psicólogos. Estas iniciativas inserem-se num ciclo de reuniões e têm contado com a presença de Raquel Matos, presidente da direcção da DRN, e de Pedro Machado, gestor de estágios da OPP. •

## **DRM dinamiza sessões regulares de debate**

No último trimestre de 2014, a Delegação Regional da Madeira realizou várias iniciativas que abrangeram diversos temas, como a Educação, Ética ou a Neuropsicologia. Estas acções foram dinamizadas numa perspectiva de promoção do debate e do desenvolvimento profissional dos psicólogos e estagiários na Madeira. Através destas sessões regulares (workshops, debates, conferências, partilha de experiência, entre outros), foi possível aprofundar conhecimentos em áreas diversificadas. •

## **DRC reúne Psicólogos em tertúlias**

Como já vem sendo recorrente ao longo deste ano, a Delegação Regional do Centro continua a promover vários encontros entre os profissionais de Psicologia. Nos meses de Setembro e Novembro de 2014 realizou duas tertúlias, nomeadamente "Contextos e singularidades da violência filio-parental" e "A importância do bem-estar subjectivo para a ciência económica" que foram bastante receptivas e contaram com a presença de vários psicólogos da Região do Centro. •

## **Iniciativas da DRA no último trimestre de 2014**

A Delegação Regional dos Açores realizou durante o último trimestre de 2014 inúmeras iniciativas de formação dedicadas aos actuais e futuros psicólogos portugueses. "Design Thinking", "Empreender em Psicologia" e "Mediação Familiar" foram alguns dos temas abordados. No total, estas sessões receberam cerca de 40 participantes. •

## **OPP questiona Ministro da Solidariedade e Segurança Social**

Durante o mês de Novembro de 2014, e tendo em conta as recentes decisões e declarações do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social relativamente às Necessidades Educativas Especiais, a Ordem dos Psicólogos Portugueses enviou um documento onde questiona alguns pontos fundamentais e destaca a importância da autonomia científica dos psicólogos. A OPP sublinha que não aceita a imposição da necessidade de validação da avaliação ou das medidas a tomar (em crianças com Necessidades Educativas Especiais) por outros profissionais. •

## **DRS questiona ARSLVT**

A Delegação Regional do Sul (DRS) divulgou recentemente um comunicado com o título "Psicólogos dos Centros de Saúde da Região de Lisboa com contrato prorrogado até 31 de Dezembro de 2014. E depois?". Neste documento assinado por Isabel Trindade, Presidente da DRS, é adiantado que foram solicitadas informações aos Agrupamentos dos Centros de Saúde da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) sobre os contratos dos psicólogos que trabalham nesta região e que terminaram no passado dia 31 de Dezembro de 2014, mas que, até à data, ainda não mereceu qualquer resposta. Para ler o comunicado na íntegra, consulte a página da DRA no site da OPP. Entretanto, refira-se ainda que, durante o passado mês de Dezembro, Isabel Trindade reuniu-se com os Psicólogos do Centro Hospitalar do Algarve. •

# ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES **APOIA EVENTOS CIENTÍFICOS**

INICIATIVA DESTINADA ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO  
SUPERIOR PORTUGUEAS COM RESPONSABILIDADE  
NA FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA





A Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) recebe anualmente inúmeras solicitações por parte das Instituições de Ensino Superior Portuguesas referentes a Eventos de Divulgação e/ou Investigação.

De forma a dar resposta a estas necessidades, a OPP criou um processo de apoio efectivo que pretende ter um papel determinante no suporte à organização e divulgação dos eventos.

As instituições responsáveis pela formação e por grande parte da investigação realizada na área científica da Psicologia, podem, a partir de agora, estabelecer uma colaboração efectiva com a OPP, permitindo uma maior articulação e cooperação tendente ao reforço dos mecanismos de integração profissional concomitantes à formação dos futuros profissionais; ao desenvolvimento e à criação de oportunidades de investigação na área científica da Psicologia; ao desenvolvimento e formação contínua das/os profissionais; e à afirmação da Psicologia na sociedade.

Para que esta parceria efectiva seja colocada em prática foi desenvolvido um procedimento simples que define um conjunto de etapas (ver caixa) desencadeado a partir de uma solicitação formal de apoio por parte da Instituição.

Este será um primeiro mecanismo apresentado no sentido de reforçar a proximidade entre a OPP e as Instituições de Ensino Superior Portuguesas.

De salientar ainda que o primeiro evento a contar com este apoio da OPP foi um seminário realizado no Porto, intitulado "A Ordem dos Psicólogos Portugueses e a construção de locais de trabalho saudáveis", organizado pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa e que contou com a presença de Teresa Espassandim, membro da Direcção da Ordem. •

## A OPP abre portas ao seu evento

1

Instituição de Ensino Superior Português propõe uma parceria à Ordem dos Psicólogos Portugueses para organização de um Evento de Divulgação e/ou Investigação (junto com descrição do evento)

2

a) O pedido antecede em 30 dias a data do Evento de Divulgação e/ou Investigação;

b) O Evento de Divulgação e/ou Investigação é organizado por uma Instituição de Ensino Superior Português;

c) O Evento de Divulgação e/ou Investigação não conflitua com os estatutos e os princípios da Ordem dos Psicólogos Portugueses;

d) O objecto do Evento de Divulgação e/ou Investigação insere-se nas linhas estratégicas da Ordem dos Psicólogos Portugueses;

e) O Evento de Divulgação e/ou Investigação permite o desenvolvimento e afirmação da Psicologia e a capacitação das/os Psicólogas/os;

f) o Evento de Divulgação e/ou Investigação não limita inscrições a elementos de um curso em particular;

g) O Evento de Divulgação e/ou Investigação não tem uma natureza formativa.

3

A Ordem dos Psicólogos Portugueses formaliza a parceria, define as formas de apoio e nomeia um(a) representante que acompanha e participa no Evento de Divulgação e/ou Investigação

4

Imagem Corporativa das Parcerias da Ordem dos Psicólogos Portugueses



5

Divulgação do Evento de Divulgação e/ou Investigação (site e newsletter) + Presença da Ordem dos Psicólogos Portugueses no Evento de Divulgação e/ou Investigação

6

Comunicação do Evento de Divulgação e/ou Investigação:

a) Site | Área Própria . Parcerias Ordem dos Psicólogos Portugueses;

b) Revista Psis 21 | Área Própria . Parcerias Ordem dos Psicólogos Portugueses.

# *‘Poupar no sofrimento das pessoas, esta deve ser a razão de ser da nossa acção.’*

Telmo Mourinho Baptista, Bastonário da Ordem dos Psicólogos

A afirmação em epígrafe foi uma das frases que marcou o 2º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses que decorreu em Setembro de 2014 e contou com cerca de 1.700 apresentações, 24 conferências, 12 workshops, 12 lançamentos de livros, vários momentos musicais e de convívio, stands com produtos de interesse para a comunidade de psicólogos nacionais e internacionais e cerca de 2.200 participantes.

## - DURAÇÃO -



## - ACTIVIDADES -



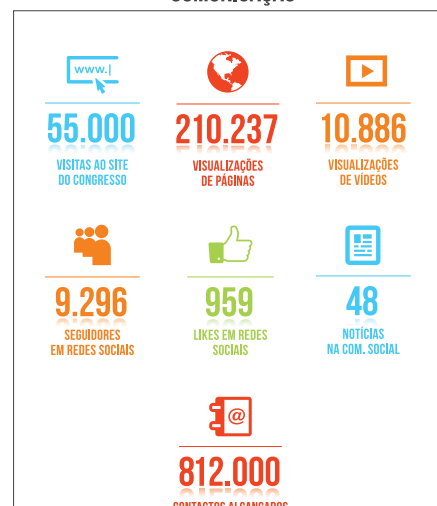
## - PARTICIPANTES -



## - PAÍSES ENVOLVIDOS -



## - COMUNICAÇÃO -



## - STAFF -







# SCLÍNICO E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A PSICOLOGIA



POR / **ISABEL TRINDADE**

Presidente da Delegação Regional do Sul da OPP / Coordenadora do grupo de trabalho

OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PERMITEM UMA UTILIZAÇÃO RACIONAL E EFICIENTE DA INFORMAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS.

A produção duma enorme quantidade de dados cria novas oportunidades no que se refere à sua importância para os processos de tomada de decisão, para a continuidade e qualidade de cuidados e também para a governação clínica.

É de registar que, pela primeira vez, a estratégia definida para a área de informatização clínica do Serviço Nacional de Saúde (SNS), dirige-se não só aos médicos e aos enfermeiros, mas também a outros profissionais de saúde, entre os quais os psicólogos.

Até agora não havia qualquer sistema oficial de registo das consultas de psicologia nos cuidados de saúde primários e, a nível hospitalar, os psicólogos tinham que aceder ao sistema com perfil de médico para poderem fazer registos, o que enviesava todas as estatísticas.

Como é fácil entender, não sendo visível, a actividade de consulta dos psicólogos era como se não existisse.

O Sclínico, não sendo um sistema de registo de toda a actividade dos psicólogos no SNS é uma aplicação que se destina ao registo de informação decorrente do acto da consulta e prevê a uniformização dos procedimentos dos registos clínicos, de forma a garantir a normalização da informação.

A Ordem dos Psicólogos Portugueses está a trabalhar em conjunto com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde no perfil do psicólogo no Sclínico. O sucesso deste trabalho depende da participação activa de todos os psicólogos do SNS. Oportunamente serão criados emails próprios para nos fazerem chegar os vossos contributos. ●



# SAÚDE MENTAL EM PORTUGAL: A (IR)REALIDADE DOS FACTOS

## Nº de Psicólogos no SNS por Região

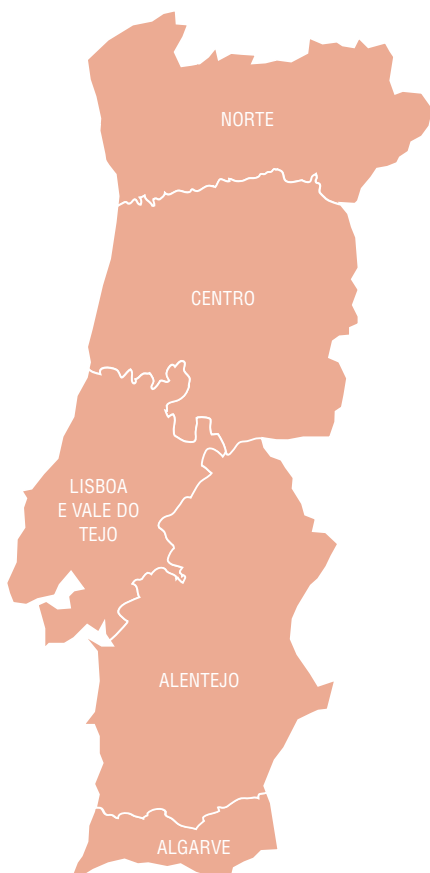
 **154**  
Psicólogos no Norte

 **89**  
Psicólogos no Centro

 **290**  
Psicólogos em Lisboa  
e Vale do Tejo


 **38**  
Psicólogos no Alentejo

 **30**  
Psicólogos no Algarve

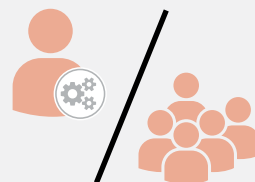


## Nº de Psicólogos no SNS na Região de Lisboa e Vale do Tejo

  
**3.629.461**  
Habitantes

  
**290**  
Psicólogos no SNS

=



**1 / 12.515**  
Rácio de Psicólogos / Habitantes

No seguimento do relatório divulgado em Dezembro pela Direcção-Geral da Saúde (DGS) "Portugal – Saúde Mental em números 2014", cuja autoria é da responsabilidade do Programa Nacional para a Saúde Mental e da Direcção de Serviços de Informação e Análise e que contou com a colaboração dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde e do Infarmed, a Ordem dos Psicólogos Portugueses não pode deixar de se manifestar preocupada com a não concordância entre o referido estudo e o Ministro da Saúde, Dr. Paulo Macedo, no que ao número de psicólogos no Serviço Nacional de Saúde (SNS) diz respeito.

Dados internacionais sobre esta matéria aconselham 1 psicólogo para cada 5.000 pessoas, desta forma podemos constatar facilmente a discrepância (i.e. faltam ainda 435 psicólogos).

Segundo a DGS, "o número ultrapassa em mais de 50% o considerado necessário". Contas feitas, o relatório adianta que a região de Lisboa e Vale do Tejo deveria ser suportada por, no máximo, 193 psicólogos no SNS e o rácio deveria ser de 1 psicólogo para cada 18.805 pessoas.

Para ler o comunicado na íntegra, visite o Site da OPP / Documentos / Comunicados. •



# ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS SEM SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

No dia 15 de Dezembro de 2014, os 49 estabelecimentos prisionais em Portugal e os mais de 14 mil reclusos ficaram sem o imprescindível apoio psicológico. Perante este facto, a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) manifestou preocupação e alertou as entidades responsáveis, nomeadamente a Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e o Ministério da Justiça (MJ), para o facto dos contratos dos cerca de 30 psicólogos que exerciam funções nos estabelecimentos prisionais terminarem.

A solução encontrada pelas entidades responsáveis foi avançar com um ajuste directo até 31 de Março de 2015, sendo que, inexplicável e lamentavelmente, reduziram as horas de actividade dos psicólogos em diversos estabelecimentos prisionais. •

## PSICÓLOGOS NO SISTEMA PRISIONAL

### FUNÇÕES DOS PSICÓLOGOS •

Informações para tribunal | Avaliações de perigosidade | Intervenção em crise | Acolhimento (avaliação psicológica e de risco) | Evitar a reincidência / Mudança de comportamentos.



### • CONSEQUÊNCIAS GRAVÍSSIMAS DA AUSÊNCIA DESTES SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL •

Não cobertura face ao aumento da perturbação mental na época do Natal

Aumento do risco de agressões, auto-mutilação e suicídio

Acolhimento nas novas entradas sem avaliação psicológica

Estabelecimentos sem programa de controlo de adicções

Consultas de reclusos nos hospitais públicos e mais guardas para acompanhar e, eventualmente, pernoitar

Serviços mínimos que não incluem saúde mental

Não respeito das recomendações da Organização Mundial da Saúde, Amnistia Internacional e Human Rights Watch

**Para ler o comunicado, visite o Site da OPP / Documentos / Comunicados.**



**49**

Estabelecimentos Prisionais em Portugal



**+30**

Psicólogos que garantem o apoio psicológico nas prisões (na maior parte dos casos, sem horário completo)



**+14.000**

Reclusos (a 1 Dezembro de 2014 / 82,9% condenados, 17,1% preventivos) ficarão sem apoio psicológico



**6€/HORA**

Vencimento médio de um Psicólogo nos estabelecimentos prisionais



**30€/HORA**

Vencimento médio de um Médico

**FALTA DE PSICÓLOGOS NOS SERVIÇOS PRESTADOS!**

# HEALTHY WORKPLACES

ESTIMA-SE QUE EM PORTUGAL OS PROBLEMAS NO LOCAL DE TRABALHO, COMO O STRESSE, CUSTAM MAIS DE 300 MILHÕES DE EUROS ÀS EMPRESAS.

A Campanha *Healthy Workplaces Manage Stress*, desenvolvida pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) encontra-se a decorrer em mais de 30 países europeus até 2015. Em Portugal a OPP, como membro da Federação Iberoamericana de Associações de Psicologia (FIAP), irá desenvolver diversas acções, que vão desde a organização de Conferências, Simpósios e Workshops sobre os tópicos da campanha, à

organização de acções de formação e criação de um prémio para as Entidades e Empresas que se destaquem pelas boas práticas e inovação na prevenção do stress e dos riscos psicossociais no trabalho. Esta iniciativa tem como objectivo sensibilizar as organizações e os Psicólogos para uma área de intervenção para a qual a Psicologia tem ferramentas e estratégias de intervenção, que são eficazes e capazes de produzir resultados duradouros. ●

## Dados Europeus sobre os Problemas de Saúde Psicológica no Trabalho

<b>2º</b> Problema de saúde mais frequente na Europa é o <b>stress relacionado com o trabalho</b>	<b>50-60%</b> Dos dias de trabalho perdidos podem ser imputados ao <b>stress relacionado com o trabalho</b>	<b>72%</b> Nomeia a <b>reorganização do trabalho ou a insegurança laboral</b> como a causa mais comum do stress no trabalho	<b>66%</b> Nomeia <b>os horários de trabalho alargados ou o volume de trabalho excessivo</b> como a causa mais comum do stress no trabalho
<b>59%</b> Nomeia <b>intimidação (bullying) ou o assédio</b> como a causa mais comum do stress no trabalho		<b>4/10</b> Trabalhadores pensa que <b>o stress não é devidamente abordado</b> no seu local de trabalho	<b>28%</b> Dos trabalhadores europeus referiram (durante 9 anos) ter sido expostos a <b>riscos psicossociais</b> que afectaram o seu bem-estar mental

Números EUROSTAT

## Custo dos Problemas de Saúde Psicológica no Trabalho em Portugal

<b>6.933.167</b> Pessoas em idade activa - dos 15 aos 64 anos, em Portugal, em 2012 (Dados PORDATA)	<b>22,9%</b> De prevalência das <b>perturbações psiquiátricas em Portugal</b> (Estudo Epidemiológico Nacional de Saúde Mental - Almeida & Xavier, 2012)	<b>2/10</b> Trabalhadores sofrem de <b>problemas de saúde psicológica</b> em Portugal (Cerca de 1.587.695)	<b>12</b> Dias por ano é o que cada trabalhador falta, em média, <b>devido a doença</b> (Estudo pan-europeu 2008 da consultora Mercer)	<b>1,3</b> Dias por ano é o que cada trabalhador falta, em média, <b>devido a problemas de saúde psicológica</b> (Assumindo que a prevalência dos problemas de saúde psicológica é de apenas 11%)
<b>2</b> Dias corresponde ao <b>presentismo atribuível a problemas de saúde psicológica</b> , em Portugal (Assumindo que o presentismo explica 1,5 vezes mais o tempo de trabalho perdido do que o absentismo)	<b>6,2</b> Trabalhadores, em média, estavam empregados <b>numa PME</b> , em Portugal, em 2008 (INE) > 349.756 PMEs = 99,7% das sociedades não financeiras	<b>741,4</b> Trabalhadores, em média, estavam empregados <b>numa grande empresa</b> , em Portugal, em 2008 (INE) > 1.115 Grandes Empresas	<b>300.000.000€</b> Custos directos e indirectos das empresas portuguesas <b>associados aos stress laboral</b>	

# "O CJ É O ÓRGÃO QUE ZELA PELA DIGNIFICAÇÃO DO EXERCÍCIO DA ACTIVIDADE"

ENTREVISTA COM / **DALILA PINTO DE ALMEIDA**

POR / **CLARA SILVA** (Departamento de Comunicação e Imagem da OPP)

Em funções desde Julho de 2014, Maria Dalila Matos Pinto de Almeida é a nova Presidente do Conselho Jurisdicional (CJ), Carla Mariana Madureira de Matos Moleiro, Catarina João Capela Ribeiro, Inês Maria Guimarães Nascimento e Patrícia Magda Monteiro Pascoal completam este órgão, no papel de vogais.

*Dalila Pinto de Almeida* é licenciada em Psicologia pelo ISPA, detém uma Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos, pelo Instituto Superior de Gestão e é certificada em Coaching pelo International Community Center. Ao longo da sua carreira, desenvolveu projectos em diversas empresas multinacionais, nacionais e organismos públicos, participando em programas de gestão da mudança.

## **CS. Como reagiu ao receber o convite para presidir o novo CJ?**

DPA. Foi inesperado, mas uma honra para mim receber o convite para presidir ao Conselho Jurisdicional (CJ) e, como membro efectivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), não podia deixar de aceitar este desafio.

## **CS. Sentiu alguma dificuldade em assumir este cargo? Definiu objectivos para este novo desafio?**

DPA. As dificuldades são as inerentes a um cargo que tem como competências fazer cumprir a lei, o Estatuto e os regulamentos internos por parte de todos membros da OPP. Sei que instruir e julgar processos disciplinares instaurados aos membros da classe a que pertencço, será sempre uma missão difícil. Estamos a lidar com pessoas - e muitas vezes com situações de significativa complexidade. Por outro lado, penso que enquanto único membro do CJ que exerce actividade na área organizacional, posso trazer um olhar complementar à análise das problemáticas com que nos confrontamos.

Relativamente aos objectivos deste CJ, para além dos que estão estipulados na atribuição das suas competências, temos já agendadas reuniões quer com a Direcção quer com a Comissão de Estágios, no sentido de partilharmos algumas preocupações que decorrem do trabalho realizado até agora e vermos qual o contributo do CJ para encontrarmos soluções em conjunto. Também pretendemos, no sentido de tornar mais célere a resolução dos processos, agilizar o trabalho dos membros do CJ, recorrendo a uma plataforma electrónica de gestão da informação que já está a ser estudada.

## **CS. Em traços gerais como define o trabalho realizado até ao momento pelo CJ?**

DPA. Quando tomámos posse, em final de Julho, foi necessário fazer face desde logo aos processos cujo prazo de abertura se encontrava em risco de prescrição. Essa foi a primeira prioridade. Neste momento concluímos a abertura de todos os processos que transitaram para este CJ. Isto foi possível graças ao enorme esforço de todos os elementos e ao apoio incondicional do Secretariado da Direcção e do Consultor Jurídico da OPP.

Desde Agosto até meados de Dezembro realizámos 6 reuniões, o que significa mais de uma reunião mensal, que será o ritmo em circunstâncias normais. Acrescem a estas reuniões as audiências realizadas com visados e queixosos. Por outro lado, continuam, naturalmente, a dar entrada na OPP novos processos. Esta situação tem deixado pouco espaço para um trabalho de reflexão que reputamos de fundamental.

## **CS. Sente que os psicólogos/as estão devidamente informados/as sobre as atribuições e funcionamento deste órgão?**

DPA. As atribuições e funcionamento do CJ estão consignados nos Estatutos da OPP, a que todos os psicólogos têm acesso. No entanto, pelo que me foi dado perceber até agora, parece-me que apesar de saberem da existência do CJ, para muitos a imagem que têm é a de um órgão "policial", mais do que um órgão que zela pela dignificação do exercício da actividade da Psicologia, assegurando o cumprimento do Código Deontológico. Provavelmente, haverá um trabalho a fazer nesse domínio.





## CONSELHO JURISDICCIONAL 2010 A 2014



**256**

Processos / Queixas

 **171**

**Processos / Queixas** foram instruídos e concluídos pelo C.J. eleito no primeiro mandato.

 **60**

**Processos / Queixas** foram instruídos (até ao momento) pelo C.J. eleito no segundo mandato.



**9**

Pedidos de Recurso

 **8**

**Pedidos de Recurso** foram respondidos pelo C.J. eleito no primeiro mandato.

 **1**

**Pedido de Recurso** está em análise pelo C.J. eleito no segundo mandato.

**CS. O número de queixas tem aumentado significativamente, e desta forma, o tempo de espera para obter uma resposta também tem aumentado. O que diria aos vários queixosos que ainda não obtiveram uma conclusão para a sua queixa?**

DPA. Como foi referido, concluímos a abertura dos processos que transitaram do anterior CJ e todos os queixosos serão notificados da sua resolução. De

acordo com o que já foi assinalado anteriormente, este CJ tem na sua lista de prioridades a resposta célere às queixas que são recepcionadas e todos os elementos estão a trabalhar nesse sentido.

**CS. Enquanto profissional desta classe, qual o conselho que deixa aos seus colegas?**

DPA. Mais do que conselho, sugiro uma reflexão profunda sobre o Código Deon-

tológico que rege o exercício da actividade de psicólogo e particularmente aos que iniciam o seu percurso. Só as boas práticas, de acordo com princípios éticos, podem dignificar uma profissão cuja imagem tem vindo a ser construída com enorme esforço. E lembrem-se que somos pessoas a trabalhar para pessoas. O risco é elevado. •

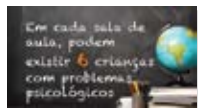
# CONTINUAMOS A AFIRMAR A PSICOLOGIA

O ANO DE 2014 FOI UM ANO DE  
ESTREIAS E UM PONTO DE PARTIDA  
PARA MUITAS MUDANÇAS.

## CRIA O TEU ESTÁGIO

### CRIA O TEU ESTÁGIO

10 sessões de esclarecimento em  
Braga, Vila Real, Porto, Aveiro,  
Coimbra, Lisboa, Évora, Faro, Fun-  
chal e Ponta Delgada, que contaram  
com a inscrição de mais de 750  
estudantes.



### DIA DA CRIANÇA

Tomada de posição no Dia da Crian-  
ça e criação de um filme / + de 5000  
visualizações / + de 1.500 partilhas.



### 1.000 PSICÓLOGOS PARA SITUAÇÕES DE CATÁSTROFE

+ de 14 formadores concluíram o  
curso de formação. Inscrições para  
o Curso de Formação arrancam em  
Janeiro. 1.000 Psicólogos serão  
formados para intervir de forma  
voluntária em situação de catástrofe  
/ Edição do segundo Livro OPP -  
'*Psicologia de intervenção em crise  
e catástrofe*'.



### 'ÉTICA E DEONTOLOGIA NO EXERCÍCIO DA PSICOLOGIA'

Primeiro Livro publicado pela  
OPP. Foram enviados + de 200  
exemplares para Bibliotecas  
Nacionais e Conselhos de Ética dos  
Hospitais.

### ISENÇÃO DO IVA NA AVALIAÇÃO DE CONDUTORES

Posição da OPP junto do Ministério  
das Finanças forçou mudança.

### CURSOS DE FORMAÇÃO

+ de 2.200 membros efectivos e  
estagiários foram abrangidos com  
este novo plano de formação. O  
feedback é positivo, existindo um  
maior aproveitamento por parte dos  
membros.



### ESPAÇO OPP

+ de 300 psicólogos inscritos no  
plano de (Re)integração no mercado  
de trabalho / Bolsa de Consultores  
Especializados já inclui cerca de 400  
profissionais.



### ENCONTRE UMA SAÍDA

+ de 6.000 psicólogos georreferen-  
ciados / 2.032.662 visualizações.



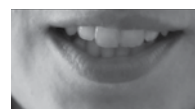
### SER PSICÓLOGA/O

+ de 2.000 inscritos / Arranque dos  
cursos Fevereiro-Março / Programas  
em fase de conclusão.



### HEALTHY WORKPLACES

Intervenção em + de 10 palestras  
/ Reunião com cinco meios de  
comunicação social originando + de  
30 notícias sobre os Problemas de  
Saúde Psicológica no Trabalho / Co-  
operação permanente entre a OPP e  
a Agência Europeia para a Segurança  
e Saúde no Trabalho (EU-OSHA).



### DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL

Vídeo contabilizou + de 2.000 parti-  
lhas / + de 7.000 visualizações.

# AFIRMAR A PSICOLOGIA

## criação do Conselho Científico da OPP



## ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Foram submetidas 9 propostas, sendo seleccionadas apenas 2 que terão implementação durante o ano de 2015.



## CONGRESSO OPP

Marco da Psicologia em Portugal / Este ano reuniu mais de 2.200 psicólogos, 1.700 comunicações.



## CENSO MEMBROS

1º Censo sobre os Psicólogos em Portugal / Censo foi respondido por 5.490 membros efectivos.

## criação de Comissão de Ética

Dará uma dimensão formal a um trabalho que já existe de aconselhamento e emissão de pareceres. Esta comissão será constituída por 7 Psicólogos.



## OPP NOS MEDIA

Em 2014 foram publicadas + de 400 notícias OPP em + de 30 meios de comunicação Social.



## V ENCONTRO PSI-CPLP

Consolidação e abertura de novas fronteiras para os Psicólogos de Língua Portuguesa.

## ACÇÃO FORMATIVA ACREDITADA

Processo de Acreditação está disponível para todas as entidades formativas e tem por objectivo garantir a qualidade das actividades formativas que são oferecidas aos psicólogos, credibilizando as entidades que as promovem.

## criação do PROVEDOR DO ESTAGIÁRIO

Será o elo de ligação com os estagiários e dará apoio à relação estabelecida entre a OPP e os membros estagiários.



## PROTOCOLO OPP e ERC

Com este protocolo já estão a ser criadas iniciativas conjuntas e de responsabilidade partilhada, nomeadamente: reuniões, conferências, workshops, acções de formação e de sensibilização dirigidas aos órgãos da comunicação social e jornalistas.



## APOIO OPP

Colaboração com entidades com responsabilidade na formação e no exercício profissional das/os Psicólogas/os.



## CRESCIMENTO OPP NO FACEBOOK

Em 2013 + de 16.830 seguidores /  
Em 2014 + de 31.806 seguidores /  
Crescimento de 83%.



# CONTINUAMOS A AFIRMAR A PSICOLOGIA



## PLANO DE ACTIVIDADES OPP PARA 2015

Muitas actividades previstas para 2015 já foram iniciadas em 2014.

### QUALIFICAÇÃO E EMPREGO

Acreditação da Formação

Especialidades  
Continuidade à sua implementação

Espaço OPP  
Desenvolvimento Profissional

Projecto de Formação e Intervenção  
em Catástrofe

'Ser Psicólogo/a'  
Desenvolvimento do Programa

Lançamento de Livros da OPP

Nova campanha de sensibilização

Defesa do Psicólogo como Técnico  
de Orientação e Reconhecimento de  
Competências

Regulação da prática da psicoterapia

Acompanhamento de estágios  
profissionais pela Task-Force

Internacionalização

Saúde e Educação  
Protocolos para mais vagas

Processo de acolhimento do acesso  
à Profissão

### DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NA PROFISSÃO

Disponibilização de vinhetas electrónicas

Comissão de Acreditação de Testes  
e Provas Psicológicas

Criação e desenvolvimento científico e  
revista científica

Organização de eventos alusivos à  
profissão de Psicólogo

Prémio Nacional de Psicologia

Criação de um novo Prémio a atribuir às  
instituições que são 'locais saudáveis'

Cheque-Psicólogo

Perfil de atribuições do Psicólogo  
em contexto escolar

Implementação dos Projectos  
submetidos no Orçamento Participativo:  
'Encontro Distrital' (promoção de  
encontros anuais descentralizados  
para discutir problemas e soluções  
encontradas); 'Encontros - Plataforma de  
Rede de Profissionais' (Criação de uma  
plataforma online que permita a criação  
de redes de trabalho entre profissionais)

EM 2015, A OPP  
CONTINUARÁ COM  
O SEU PROPÓSITO  
PRIMORDIAL,  
"AFIRMAR A  
PSICOLOGIA" EM  
PORTUGAL.

O ano de 2015 reserva-nos  
muitas iniciativas que  
comprovam o nosso  
compromisso de "Afirmar  
os Psicólogos".

Inverter o panorama actual de muitos  
Psicólogos desempregados, oferecer  
novas oportunidades e democratizar a  
Psicologia na sociedade são as princi-  
pais metas a que a Ordem dos Psicólo-  
gos Portugueses se propõe durante o  
novo ano que agora chega. Isto sem nun-  
ca perder de vista o desenvolvimento de  
competências e potenciação de oportu-  
nidades e formação dos Psicólogos por-  
tugueses.

É a pensar na união dos Psicólogos que  
estão previstas várias iniciativas que têm  
como principal objectivo discutir a pro-  
fissão e contribuir activamente para a  
resolução de problemas reais que afec-  
tam diversos profissionais.

**Uma Ordem cada vez mais próxima dos  
seus Membros. •**

**Consulte na íntegra o Plano de  
Actividades e Orçamento para 2015  
no Site da OPP / Área Pessoal.**

# ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

“NO ANO DE 2014 FORAM APROVADOS  
MAIS DE 950 PROJECTOS DE ESTÁGIO. FOI, SEM DÚVIDA,  
UM ANO DE MUITO TRABALHO.”

**Constança Biscaia**

Membro da Direcção da OPP



**CONSTANÇA BISCAIA**

Membro da Direcção da Ordem dos  
Psicólogos Portugueses



**HELENA CARDOSO**

Presidente da Comissão  
de Estágios

## COMISSÃO DE ESTÁGIOS

**MÁXIMA CHIQUELHO**  
Secretária

**ALEXANDRA SANTOS**  
Vogal

**ANA RIBAS**  
Vogal

**ANA PEREIRA**  
Vogal

**MARIA PAULO**  
Vogal

**MAFALDA PITAÇA**  
Vogal

**TÂNIA RIBEIRO**  
Vogal

**TERESA ANDRADE**  
Vogal

## GABINETE DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS



**EDITE QUEIROZ**  
Responsável do Gabinete



**ANA FARIA**

## TASKFORCE



**BENEDITA ROCHA**  
Norte



**PEDRO MACHADO**  
Centro



**NUNO MARQUES**  
Lisboa e Vale do Tejo



**LILIANA PEREIRA**  
Alentejo e Algarve

A passagem a membro efectivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) depende da realização de estágio profissional. Este processo encontra-se regulamentado (Despacho Nº 15866/2010), no entanto, por vezes surgem inúmeras dúvidas. Aqui compilamos alguma informação base que o/a ajudará a compreender melhor este processo.

### TRÊS QUESTÕES FREQUENTES:

#### O estágio é obrigatoriamente remunerado?

Por um lado a legislação em vigor (Decreto-Lei 66 / 2011 de 1 de Junho) obriga à remuneração de todos os estágios profissionais – quer estes se realizem ou não para efeitos de acesso a uma Ordem profissional. O valor da remuneração não pode ser inferior ao valor correspondente ao indexante dos apoios sociais (IAS), ou seja, 419,22€. Por outro, o estágio profissional corresponde a um ano de trabalho efectivo.

#### Posso fazer estágio em dois sítios diferentes?

Sim. Embora seja uma situação de carácter excepcional, o estágio pode ser realizado em duas instituições (independentemente do período cumprido em cada instituição); no entanto, o projecto de estágio deve enquadrar as actividades a realizar em ambos os locais, sendo que estas devem obrigatoriamente ser similares. Deve ser assinado Protocolo de Colaboração com ambas as entidades receptoras.

#### Posso realizar um estágio profissional no estrangeiro?

Sim. Esta situação está regulamentada no Aditamento ao Regulamento de Estágios da OPP, que prevê que, no caso dos estágios realizados no estrangeiro, o estagiário possa solicitar uma equiparação após o término do estágio, mediante entrega da documentação solicitada no Aditamento, desde que se trate de um estágio de 12 meses em psicologia (ou equivalente a 1600 horas). No entanto, será sempre obrigatória a realização do curso de formação associado ao estágio profissional, previsto no Regulamento de Estágios da OPP.

## Provedor do Estagiário

Foi criado durante o ano de 2014 o Provedor do Estagiário, uma figura independente, um Psicólogo que é o elo de apoio e articulação entre os psicólogos-estagiários, a comissão de estágios e o sistema administrativo da OPP.

## Taskforce

A Taskforce tem vindo a actuar junto das entidades, no sentido de aumentar o número de entidades receptoras de estágio, enquanto tem vindo a garantir um acompanhamento mais próximo de todos os estagiários.

Esta proximidade pretende, naturalmente, dar continuidade à defesa intransigente dos estágios remunerados. Esta é uma forma essencial na defesa da integridade e respeito pela profissão e no reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos psicólogos estagiários.

### TASKFORCE DISTRIBUÍDA PELO PAÍS:



NORTE · **BENEDITA ROCHA**  
benedita.rocha@ordemdospsicologos.pt



CENTRO · **PEDRO MACHADO**  
pedro.machado@ordemdospsicologos.pt



LISBOA E VALE DO TEJO · **NUNO MARQUES**  
nuno.marques@ordemdospsicologos.pt



ALENTEJO E ALGARVE · **LILIANA PEREIRA**  
liliana.pereira@ordemdospsicologos.pt

### DOCUMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO



<https://estagios.ordemdospsicologos.pt/p/documentos>

## Entidades Protocoladas

De acordo com o REOPP, o estágio profissional pode ser feito em qualquer entidade, singular ou colectiva, pública ou privada, cuja actividade compreenda o domínio da Psicologia e que proporcione condições adequadas à prática profissional do psicólogo estagiário.

As entidades que pretendem ser receptoras de psicólogos estagiários deverão assinar Protocolo de Colaboração com a Ordem antes do início dos estágios profissionais. Desde o ano de 2010, a Ordem dos Psicólogos Portugueses já assinou protocolo de colaboração com mais de 2300 entidades que podem ser conferidas em [estagios.ordemdospsicologos.pt/p/entidades](https://estagios.ordemdospsicologos.pt/p/entidades)



**ENTIDADES PROTOCOLADAS  
ATÉ 31 DEZEMBRO 2014**



**2360**



**811**

Protocolos no Norte



**551**

Protocolos no Centro



**721**

Protocolos em Lisboa  
e Vale do Tejo



**78**

Protocolos no Alentejo



**98**

Protocolos no Algarve



**56**

Protocolos nos Açores

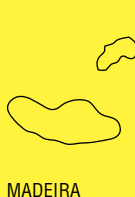


**45**

Protocolos na Madeira



AÇORES



MADEIRA

**PROTOCOLOS ASSINADOS  
EM 2014**



**623**

**PROJECTOS DE ESTÁGIO  
AVALIADOS EM 2014**



**963**

**VISITAS TASKFORCE  
EM 2014**



**1000**

**Saiba que...**

No arranque de 2015 vão ser implementados mecanismos de integração que permitirão dotar a ferramenta online dos estágios profissionais, já existente, das funcionalidades necessárias ao acompanhamento de todo o processo que abrange os estágios profissionais. Esta nova plataforma de estágios é um grande investimento por parte da Ordem dos Psicólogos Portugueses, mas necessário para dar resposta às necessidades dos novos profissionais. •

**21**

# PERFIL DE ATRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO EM CONTEXTO ESCOLAR



POR / VÍTOR COELHO  
Membro da Direcção da OPP

Presentemente, em Portugal não existe, no ordenamento jurídico, uma definição concreta do perfil de atribuições do psicólogo em contexto escolar.

Este problema expõe os profissionais a dois tipos de problemas: 1) o psicólogo pode ser chamado a desempenhar atribuições que estão fora do seu perfil profissional; 2) outros profissionais, sem a formação necessária podem ser chamados a desempenhar funções exclusivas do psicólogo.

Este problema tem-se agravado nos anos mais recentes. Até 2008, existia uma definição ligada à carreira nos Serviços de Psicologia e Orientação do Ministério da Educação. O mais próximo constava do Decreto-Lei 300/97 que estabelecia a carreira dos Serviços de Psicologia e Orientação do Ministério da Educação. Com a criação das carreiras gerais este decreto foi abolido pelo Decreto-Lei 121/2008. Adicionalmente, a grande maioria dos psicólogos a exercer funções de psicólogo em contexto escolar na última década, não está enquadrada dentro desta carreira.

Para levar a cabo a definição do perfil de atribuições foi realizado um trabalho estruturante. Em 2011 foi realizada, pelo Gabinete de Estudos da OPP (GE-OPP) uma resenha da legislação existente onde são identificados psicólogos a exercerem funções em contexto escolar. De seguida, o GE-OPP desenvolveu entre 2011 e 2013 um conjunto de 6 *focus groups* com grupos de psicólogos que trabalham em vários enquadramentos

no contexto escolar (que tiveram lugar em Lisboa e Porto) para definir uma base geral das funções do psicólogo em contexto escolar.

Este trabalho inicial dos *focus groups* foi integrado com o instrumento International School Psychology Survey (Jimerson, 2002) da International School Psychology Association, e permitiu a criação do pri-

meiro censo dos psicólogos, especificamente na área escolar. Dentro do censo foram recolhidos dados sobre as funções mais desempenhadas, bem como as funções consideradas preferenciais pelos psicólogos a exercer neste contexto.

Os resultados na Tabela 1 representam as respostas de 798 psicólogos a exercer neste contexto.

Tabela 1

	N Ideal	Ranking
Aconselhamento / Acompanhamento aos alunos	229	1
Avaliações psicológicas	199	2
Orientação vocacional	104	3
Programas de prevenção primária	103	4
Acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais	30	5
Aconselhamento / Colaboração com corpo docente	37	6
Consultas / Aconselhamento com pais, Encarregados de Educação (EE's) e familiares	25	7
Actividades de promoção cognitiva e/ou de competências escolares	12	8
Ações de sensibilização para alunos	12	9
Colaboração com outros técnicos	12	10
Articulação com serviços externos	11	11
Formação para a comunidade educativa	8	12
Seleção de alunos	8	13
Responsabilidades administrativas	3	14

Fonte: Censo sobre a situação profissional dos psicólogos escolares (OPP, 2013)

Com base nos resultados dos *focus groups* e nos dados do censo realizado aos psicólogos a exercer em contexto escolar, uma base inicial do perfil de atribuições do psicólogo em contexto escolar foi formulada:

“Contribuir para o desenvolvimento adequado e integral dos alunos, intervindo a nível psicológico e psicopedagógico, nomeadamente através de:

**1** - Apoio a alunos sob a forma de acompanhamento psicológico e aconselhamento; **2** - Participação nos processos de avaliação multidisciplinar e interdisciplinar, tendo em vista a elaboração de programas educativos individuais, e acompanhamento da sua concretização; **3** - Desenvolvimento de programas e acções de aconselhamento/orientação vocacional a nível individual, ou de grupo, que promovam o acompanhamento do aluno ao longo do seu percurso escolar, bem como acompanhamento e apoio nas escolhas vocacionais e de percurso académico/profissional dos alunos; **4** - Colaboração no levantamento de necessidades da comunidade educativa, participando também na concepção e definição de estratégias para desenvolver acções de prevenção primária (acções de sensibilização, programas de promoção da saúde, promoção cognitiva, programas de desenvolvimento socioemocional; programas de promoção de competências escolares); **5** - Colaboração nos processos de identificação das respostas específicas diferenciadas e na intervenção junto de alunos com Necessidades Educativas Especiais; **6** - Colaboração com o corpo docente, através da participação em experiências pedagógicas ou projectos de investigação, na concepção e planeamento de medidas que visem a melhoria do sistema educativo e acompanhar o desenvolvimento de projectos; **7** - Aconselhamento e formação de pais e encarregados de educação, professores, assistentes operacionais e outros agentes da comunidade escolar, promovendo a articulação com os recursos da comunidade; **8** - Colaboração com outros técnicos que desenvolvam trabalho de apoio aos alunos e articulação com os serviços externos que promovam o desenvolvimento psicológico e/ou psicopedagógico dos alunos.”

A proposta supracitada foi levada a debate em 11 sessões ao longo dos meses de Fevereiro a Novembro de 2014, tendo reunido 271 participantes de norte a sul do país e regiões autónomas. Os detalhes das sessões estão descritos na Tabela 2.

**Tabela 2**

*Sessões de debate sobre o perfil de atribuições do psicólogo em contexto escolar*

Data	Local	Nº Participantes
28 · 02 · 2014	Coimbra	6
01 · 03 · 2014	Porto	21
11 · 03 · 2014	Lisboa	57
25 · 03 · 2014	Évora	8
02 · 04 · 2014	Faro	20
29 · 04 · 2014	Covilhã	22
22 · 05 · 2014	Braga	4
30 · 05 · 2014	Ponta Delgada	27
16 · 04 · 2014	Leiria	56
06 · 06 · 2014	Cascais	13
21 · 11 · 2014	Funchal	37

As sessões de debate foram bastante profícuas em contributos relevantes, sendo que a versão final do perfil de atribuições foi apresentada no 2º Congresso da OPP/IX Iberoamericano, em Setembro de 2014, numa sessão presenciada por 50 psicólogos.

“O psicólogo a realizar intervenção em contexto escolar goza de autonomia técnica e científica, regendo as suas práticas pelo código ético e deontológico que regula a profissão e deve contribuir para o desenvolvimento adequado e integral dos alunos, intervindo a nível psicológico e psicopedagógico, nomeadamente através de:

**1** - Apoio a alunos sob a forma de acompanhamento psicológico e aconselhamento psicológico individual ou em grupo, e quando necessário proceder aos encaminhamentos apropriados; **2** - Realização de processos de avaliação psicológica, individualizada ou em grupo, considerando a promoção do ajustamento

entre os alunos, as suas necessidades e as respostas educativas disponibilizadas pelos agrupamentos escolares, com o fim de promover o sucesso escolar; **3** - Apoio ao desenvolvimento vocacional dos alunos, através de consulta psicológica vocacional ou programas de desenvolvimento vocacional a nível individual e/ou de grupo; que promovam o acompanhamento do aluno ao longo do seu percurso escolar, bem como acompanhamento e apoio nas escolhas vocacionais e de percurso académico e /ou profissional dos alunos; **4** - Colaboração no levantamento de necessidades da comunidade educativa, participando também na concepção e definição de estratégias para desenvolver acções de prevenção (acções de sensibilização, programas de promoção da saúde, promoção cognitiva, programas de desenvolvimento socioemocional; programas de promoção de competências escolares, entre outros); **5** - Colaboração nos processos de avaliação e identificação das respostas específicas diferenciadas, bem como na intervenção junto de alunos com Necessidades Educativas Especiais; **6** - Colaboração com os órgãos de gestão dos agrupamentos, participação na definição e implementação do projecto educativo, participação na concepção e planeamento de medidas que visem a melhoria do sistema educativo e acompanhamento do desenvolvimento de projectos; **7** - Aconselhamento e formação de pais e encarregados de educação, professores, assistentes operacionais e outros agentes da comunidade escolar, promovendo a articulação com os recursos da comunidade; **8** - Colaboração com outros técnicos que desenvolvam trabalho de apoio aos alunos e articulação com serviços externos à escola que promovam o desenvolvimento psicológico e/ou psicopedagógico dos alunos.”

A presente definição de perfil de atribuições está na base das actuais discussões com o Ministério da Educação, para promulgação. A Ordem dos Psicólogos Portugueses gostaria de agradecer a participação de todos os psicólogos neste processo, tanto nas sessões de debate, como no preenchimento dos censos. •

# DÚVIDAS SOBRE AS ESPECIALIDADES?



*“Ser especialista vai ser um passo importante na fase inicial do percurso de um psicólogo. A formação contínua será promovida e incentivada, reconhecendo o mérito profissional.”*

*“Sempre colocámos como objectivo que as especialidades se adequassem à realidade portuguesa. Só assim poderão ser uma forma de promover o desenvolvimento profissional dos psicólogos.”*

**David Neto**

Membro da Direcção da OPP

---

## **Como é que as especialidades estão a ser desenvolvidas?**

Na sequência dos vários momentos de discussão criados para o efeito, como debates regionais, *focus groups*, grupos de trabalho, entre outros, emergiu um consenso em torno das três grandes especialidades da Psicologia: 1. Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações; 2. Psicologia da Educação; 3. Psicologia Clínica e da Saúde. Estas áreas correspondem a contextos onde um número significativo de psicólogos exerce como actividade principal.

## **E em relação às áreas mais específicas da psicologia?**

A organização em três grandes áreas permite que haja mobilidade entre áreas próximas e facilita a transição profissional. Existem muitos psicólogos que trabalham em diversos contextos profissionais, quer no presente, quer ao longo da sua vida profissional. No entanto, certos domínios profissionais mais específicos têm vindo a adquirir importância crescente; esses domínios têm maturidade suficiente e devem ser incluídos na estrutura das especialidades. Certas áreas como a Psicologia da Justiça/Forense, Neuropsicologia, Psicoterapia, Psicologia Comunitária, entre outras, têm sido referidas como áreas importantes a incluir. A solução passou pela criação das especialidades em dois níveis.



### **Estão a ter em conta os modelos europeus?**

Sim, e ao encontro do que é feito em alguns países da Europa, as áreas anteriormente referidas serão consideradas, num segundo nível, enquanto especialidades avançadas. Com este formato, defende-se uma lógica de especialização progressiva para a Psicologia que respeita a complexidade e diversidade do exercício profissional dos psicólogos.

### **Qual é a vantagem de existirem especialidades avançadas?**

Este formato permite que os psicólogos possam ser considerados particularmente habilitados para trabalhar em domínios específicos e simultaneamente transitar facilmente para áreas similares (i.e., as especialidades gerais).

### **A especialidade significa que se vai deixar de trabalhar noutra área da psicologia?**

Não. Em primeiro lugar, a profissão é psicologia. Paralelamente, no mundo actual não são possíveis ou desejáveis especialidades fechadas que restrinjam o acesso à profissão. Desta forma, a especialidade deve reconhecer a qualidade da aquisição de competências numa área profissional. Nesse sentido, a especialidade pode ser a forma de adquirir as competências que são necessárias para trabalhar numa área diferente.

### **Podem as pessoas ter mais do que uma especialidade ou especialidade avançada?**

Sim, desde que cumpram com os critérios exigidos.

### **Podem as pessoas não ter especialidade?**

Sim, um psicólogo poderá continuar a exercer sem possuir uma determinada especialidade. Está sempre obrigado, no entanto, pelo código deontológico a adquirir as competências e conhecimentos necessários para trabalhar nessa área.

### **Passam certos actos a ser exclusivos da especialidade?**

As especialidades são, acima de tudo, um reconhecimento das competências adquiridas. Embora um acto possa ser realizado por qualquer psicólogo, ele é mais “garantido” quando praticado por um especialista. A título de exemplo, um gastroenterologista pode prescrever um antidepressivo ou diagnosticar depressão, mas esses actos são melhor reconhecidos quando efectuados por um psiquiatra.



---

‘AS ESPECIALIDADES SÃO, ACIMA DE TUDO, UM RECONHECIMENTO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS.’

### **Vai haver estágio na especialidade?**

No futuro, qualquer membro efectivo poderá iniciar o processo de aquisição das especialidades. Depois apenas terá de adquirir os critérios que forem propostos para as especialidades. Não irá haver estágio para a especialidade, já que a mesma é adquirida no seio da profissão. Se o psicólogo trabalhar e alcançar os requisitos para ser especialista, ser-lhe-á atribuído o respectivo título.

### **Como é que as pessoas vão ter uma especialidade?**

No futuro, através de formações, experiência profissional e, eventualmente outro tipo de elementos que se consideram relevantes nas diferentes áreas. Para os psicólogos actuais, a maioria poderá aceder à especialidade através de um pro-

cesso de equiparação que se realizará aquando da criação das especialidades.

### **Quais são os próximos passos para a criação das especialidades?**

As especialidades implicam a criação de uma Comissão Instaladora com profissionais de reconhecido mérito que trabalhe em articulação com a direcção para desenvolver o regulamento das especialidades. O regulamento é levado à Assembleia de Representantes da OPP para aprovação. Seguidamente, inicia-se o processo de equiparação que levará ao reconhecimento dos primeiros especialistas. •

# CENSO MEMBROS EFECTIVOS

A ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES REALIZOU DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2014, O CENSO DOS MEMBROS EFECTIVOS, ONDE SE PODE ANALISAR INÚMEROS DADOS RELEVANTES SOBRE A REALIDADE DA PSICOLOGIA EM PORTUGAL.

## Situação Profissional dos Psicólogos (Geral)

### PARTICIPANTES

O censo foi respondido por 5490 membros efectivos (do universo de 12732, 43,1%)

84,2% do género feminino - esta predominância é notória em todas as áreas, sendo proporcionalmente menos saliente na área da Psicologia do Desporto (61,3%) e Psicologia Militar/Policial (69,6%). A média de idade dos membros efectivos ronda os 38 anos.

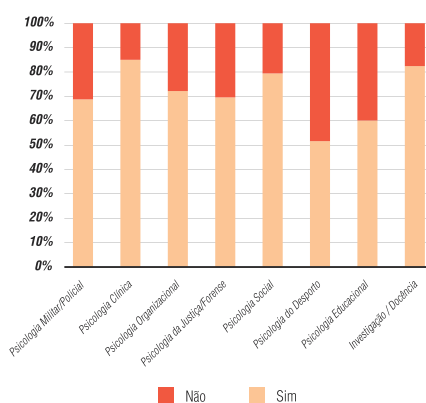
Quase metade dos psicólogos respondentes exerce as suas funções na área de abrangência da Delegação Sul; a Delegação Norte é a segunda Delegação que abrange maior número de psicólogos (31%).

Os dados presentes permitem afirmar que 2/3 dos psicólogos foram formados depois de 2000, e que mais de metade dos membros inquiridos detêm uma Licenciatura pré-Bolonha. Em média os psicólogos têm 11 anos e 9 meses de experiência na profissão. Destacam-se os psicólogos que exercem Psicologia Clínica, Organizacional e Investigação e Docência, que apresentam mais do dobro da experiência de Psicologia Social e do Desporto.

Os psicólogos que exercem em Psicologia Organizacional e em Psicologia Educacional destacam-se por receberem menos supervisão do que as restantes (12% e 13% respectivamente) sendo que a supervisão tem uma frequência de destaque na área de Investigação e Docência (50%).

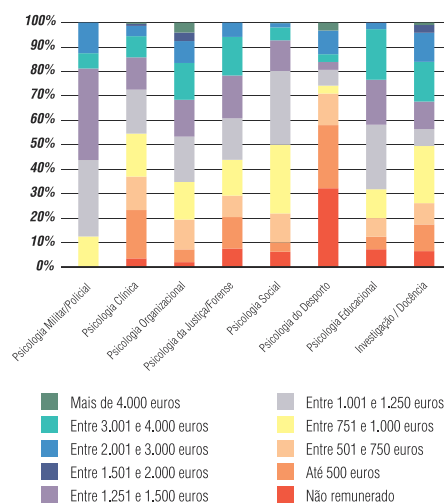
### MEMBROS ACTIVOS

Na área da Psicologia do Desporto metade dos inquiridos não estão a exercer presentemente na área, por outro lado, as áreas em que a percentagem de pessoas a exercer actualmente é maior são em Psicologia Clínica e Investigação e Docência.



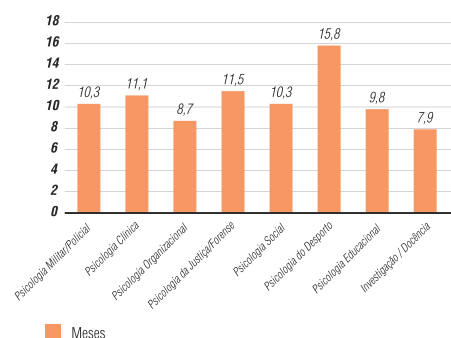
### REMUNERAÇÃO

A remuneração dos psicólogos é marcada pela percentagem de psicólogos que exercem sem remuneração e com remuneração inferior à auferida por outros técnicos superiores, metade dos psicólogos da área Clínica, Social, Desporto e Investigação e Docência auferem menos de 1.000€ mensais.



### DESEMPREGO

O tempo médio de desemprego para membros efectivos ronda os 10,4 meses, sendo menor na área de Investigação/Docência (7,9 meses) e Psicologia Organizacional (8,7 meses), adicionalmente é bastante maior na área de Psicologia do Desporto em que os psicólogos em exercício apresentam 15,8 meses de tempo de desemprego.



## Psicólogos Clínicos

### FUNÇÕES

Existe uma forte concordância entre as duas principais funções e o tempo dispendido nestas, ou seja, os psicólogos nesta área afirmam dispendir mais tempo nas funções que consideram ideais (o aconselhamento e acompanhamento individual e processos de psicoterapia).

Ranking	% Tempo Dispendido	Nº Processos / Ano
2 - Aconselhamento / acompanhamento individual	26,2	86,2
1 - Processos de psicoterapia	25	49,9
3 - Avaliações psicológicas	13,4	59,1
4 - Preparação de casos	9,7	
6 - Programas de prevenção primária	7	22
11 - Elaboração de relatórios e/ou pareceres	6,8	
8 - Consultas / aconselhamento com pais, EE's e familiares	6,2	
5 - Supervisão, intervenção ou psicoterapia pessoal	6	
7 - Aconselhamento / colaboração em equipas multidisciplinares	5,6	
9 - Colaboração com outros técnicos	5,2	
16 - Responsabilidades administrativas	5,2	
15 - Outras	5,2	
10 - Programas de promoção cognitiva	3,8	
14 - Articulação com serviços externos	3,6	
12 - Acções de sensibilização	3	
13 - Formação para a comunidade	2,7	

## Psicólogos Organizacionais e Sociais / Comunitários

### FUNÇÕES

O perfil de funções é bastante diferente entre os psicólogos que exercem em contexto organizacional e os que exercem na área de social/comunitária. Os primeiros apresentam formação como a área em que dispendem mais tempo enquanto que os últimos dedicam mais tempo aos serviços de família, infância, gerais ou comunitários. Será ainda de salientar a elevada percentagem de tempo reservada pelos psicólogos da área social/comunitária à colaboração com outros técnicos.

Ranking - Psicologia Organizacional	% Tempo Dispendido	Nº Processos / Ano
Formação / Desenvolvimento de competências	17,4	50,1
Recrutamento e Selecção	12,3	57,3
Coaching ou Mentoring	4,1	6,8
Liderança e desenvolvimento de equipas	8,7	11,4
Clima e cultura organizacional	5,4	5,5

Ranking - Psicologia Social	% Tempo Dispendido	Nº Processos / Ano
Serviços sociais de família e infância	17,4	47,7
Serviços sociais gerais ou comunitários	19,2	86,3
Terapia familiar / Aconselhamento Parental	10,2	36,8
Acolhimento Institucional	11,1	60,6
Colaboração com outros técnicos	13,3	

## Psicólogos Escolares

### FUNÇÕES

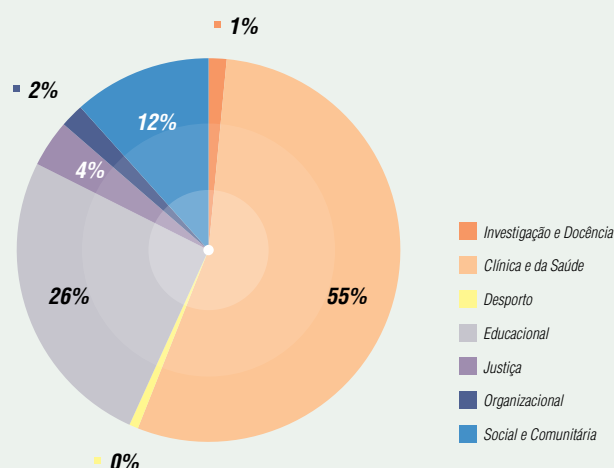
A identificação das funções ideais e o tempo dispendido nestas é similar à maioria dos outros países europeus onde o ISPS foi aplicado (Jimerson et al., 2002, 2004, 2006), com o aconselhamento e acompanhamento individual; as avaliações psicológicas e a orientação vocacional a destacarem-se. É de salientar que o tempo dispendido é maior nas funções que os psicólogos identificam como ideais.

Ranking	% Tempo Dispendido	Nº Processos / Ano
1 - Aconselhamento / acompanhamento aos alunos	22,5	72
2 - Avaliações psicológicas	16,5	43
3 - Orientação vocacional	17,2	99
4 - Programas de prevenção primária	6,5	22
5 - Acompanhamento alunos c/ necessidades educativas especiais	9,3	16
6 - Aconselhamento / colaboração com corpo docente	6,7	
7 - Consultas / aconselhamento com pais, EE's e familiares	6,7	
8 - Actividades de promoção cognitiva e/ou de competências escolares	4,8	
9 - Acções de sensibilização para alunos	4	
10 - Colaboração com outros técnicos	4,1	
11 - Articulação com serviços externos	3,4	
12 - Formação para a comunidade educativa	3,5	
13 - Selecção de alunos	3,7	
14 - Responsabilidades administrativas	5,1	

## Psicólogos Estagiários

### ÁREA DE ESTÁGIO

A análise conjunta deste gráfico com o anterior permite concluir que uma parte substancial dos estagiários que realizaram pré-especialização na área Clínica e da Saúde está a realizar estágio na área Social e Comunitária e Educacional. Enquanto uma grande parte dos estagiários que realizaram pré-especialização em Psicologia da Justiça se encontra a realizar estágio na área Social e Comunitária. •





# 1000

# 1000 PSICÓLOGOS PARA SITUAÇÕES DE CATÁSTROFE 1000

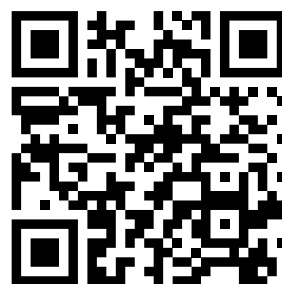
**A assinatura do protocolo de colaboração entre a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) e a Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) deu origem a uma importante forma de intervenção dos Psicólogos na área da actuação da Protecção Civil e Emergência.**

Numa primeira fase decorreu o curso para formadores no âmbito do programa "1.000 Psicólogos para situações de catástrofe". A formação foi dada pela conceituada psicóloga Patricia Watson, que trabalha nos Estados Unidos da América no National Center for PTSD e no National Center for Child Traumatic Stress, sendo ainda Professora Auxiliar na Dartmouth Medical School (Department of Psychiatry) e Directora-Adjunta do programa de terrorismo e desastres norte-americano.

Rui Ângelo, Psicólogo e Chefe do Núcleo de Segurança e Saúde da Autoridade Nacional de Protecção Civil, foi outro dos formadores, assim como Márcio Pereira, também psicólogo e responsável nacional do Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise do Instituto de Emergência Médica (INEM). Márcio Pereira será também o formador responsável pelo curso de formação dedicado aos Psicólogos Membros Efectivos da OPP e que tem por objectivo formar profissionais para actuar em situação de catástrofe.

No total foram instruídos 14 formandos que irão dar resposta ao programa "1.000 Psicólogos para situações de Catástrofe" que terá início em Janeiro de 2015, com várias edições de Norte a Sul do País, incluindo os arquipélagos dos Açores e da Madeira. Formar "1.000 Psicólogos para situações de catástrofe" durante o ano de 2015 é uma das iniciativas que surgem deste protocolo de colaboração e que simboliza o contributo cívico que a OPP tem em preparar Psicólogos para dar resposta numa situação de catástrofe. ●

**INSCRIÇÕES EM:**



<https://pt.surveymonkey.com/s/1000psicologos>

# 1000





## UMA EXPOSIÇÃO SOBRE O BEM-ESTAR DA MENTE

### UMA EXPOSIÇÃO 'INTERACTIVA E POSITIVA' QUE CONTA COM A COLABORAÇÃO CIENTÍFICA DA OPP

Compreender os medos, experienciar situações semelhantes às pessoas com determinadas perturbações mentais, simular a sensação de ouvir vozes, ouvir testemunhos de pacientes portugueses sobre as suas doenças mentais e a forma como lidam com elas e saber como prevenir este tipo de problemas, são alguns dos objectivos da exposição “Loucamente”, que se encontra patente até Setembro de 2015, no Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, em Lisboa.

Esta exposição “interactiva e positiva” conta com a colaboração científica da Ordem dos Psicólogos Portugueses e oferece aos psicólogos membros da OPP, um desconto de 20% sobre o preço de bilheteira (desconto disponível a partir de Janeiro de 2015). Este desconto não

é acumulável com outros descontos em vigor, mas é válido durante todo o tempo de permanência da exposição “Loucamente”, e sobre bilhetes individuais ou de família (mediante apresentação da Cédula Profissional).

A parceria estabelecida entre a OPP e o Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva irá continuar ao longo do ano de 2015, com a organização e promoção de várias actividades paralelas que terão como objectivo primordial sensibilizar a população para a prevenção e importância da Saúde Psicológica.

A exposição já foi distinguida com o Leading Edge Award para a melhor experiência do público, atribuído pela associação internacional ASTC (Association of

Science Technology Centers). O júri salientou a forma aberta e inovadora como foi abordada a questão da saúde mental, desafiando o público a pensar sobre o assunto de uma outra perspectiva. •

---

**Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva - Lisboa**  
Terça a Sexta-Feira: 10h às 18h  
Fim-de-semana e feriados: 11h às 19h  
Hora-limite para a entrada de grupos: 16h30

---

O Pavilhão está encerrado às Segundas-Feiras e nos dias 24 e 25 de Dezembro, 31 de Dezembro e 1 de Janeiro.

# BENEFÍCIOS OPP

Utilize os benefícios da OPP  
e receba de volta o valor da sua  
quota (ou muito mais).

A Ordem dos Psicólogos Portugueses tem mais de 60 protocolos assinados com entidades de diversas áreas, nomeadamente, Banca, Comércio, Cultura, Lazer, Formação, Hotelaria, Restauração, Saúde e Bem-Estar, Seguros, Telecomunicações, Transportes e Turismo. Assistir a um espectáculo cultural, visitar um museu, adquirir bens de consumo, frequentar um curso, viajar em comboios nacionais, são algumas das acções que podem agora ser feitas com um desconto vantajoso, que muitas vezes atinge os 35%. Para mais informação, aceda ao site [www.ordemdospsicologos.pt/benefícios](http://www.ordemdospsicologos.pt/benefícios)

## VÁRIOS DESCONTOS



### UNYLEYA

Com o protocolo estabelecido os membros podem beneficiar de desconto sobre os cursos de catálogo da UnYLeYa, nomeadamente: Finanças para Não Financeiros; Educação Financeira para Formadores; Fundamentos de Inferência Estatística e Educação Financeira para Consumidores. Para informações aceda ao Site da OPP / Área Pessoal / Benefícios - Protocolos.

## TARIFAS ESPECIAIS



### NOS

Os membros podem usufruir de condições especiais nos pacotes da NOS. Para isso, basta ligar para a Linha de Apoio Parcerias (800 99 00 99 – chamada gratuita de rede fixa e móvel), indicar o número de membro da OPP e por último mencionar o código de parceria que se encontra no Site da OPP / Área Pessoal / Benefícios - Protocolos.

-7,5%



### AGÊNCIA ABREU

Como membro da OPP, adquira de forma gratuita o cartão Abreu Travel Card (ATC) carregado com 3000 pontos. Este ATC habilita de imediato os portadores a um desconto de 7,5% sobre o valor dos programas turísticos, extensível aos familiares directos desde que viagem em conjunto. Para informações aceda ao Site da OPP / Área Pessoal / Benefícios - Protocolos.

## CONDIÇÕES ESPECIAIS



### SANTANDER TOTTA

Com o protocolo celebrado entre a OPP e o Banco Santander Totta, todos os Membros passam a usufruir de condições específicas. Condições vantajosas de Conta Ordenado, Crédito Pessoal e à habitação são destinadas a particulares e psicólogos que exerçam como empresários em nome individual. Para informações aceda ao Site da OPP / Área Pessoal / Benefícios - Protocolos.

-10%



### INATEL

Nas reservas efectuadas nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Outubro, Novembro e Dezembro, beneficie de 10% (sobre a tarifa de não associados INATEL) nas unidades hoteleiras, parques de campismo e outras unidades de turismo da INATEL. Pode ainda beneficiar de um desconto de 10% (sobre o preço aplicável), no aluguer de instalações desportivas e participação em actividades desportivas. Bilhetes para espectáculos no Teatro da Trindade e outros espaços culturais INATEL também obtêm um desconto igual ao praticado para os beneficiários associados INATEL. Se desejar mais informações sobre todos descontos e benefícios acordados com a Fundação INATEL, aceda ao Site da OPP / Área Pessoal / Benefícios - Protocolos.

-10%



### CAMBRIDGE SCHOOL

No protocolo assinado com o Cambridge School, os membros da OPP e os seus familiares em primeiro grau (cônjuge e descendentes) usufruem de 10% de desconto sobre o valor das mensalidades dos cursos de inglês, francês e alemão. O desconto concedido não é acumulável com outros descontos ou promoções. Para informações aceda ao Site da OPP / Área Pessoal / Benefícios - Protocolos.

**PROCURA...**

- **ACESSO AO 1º EMPREGO**
- **(RE)INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO**
- **CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO**



**INSCREVA-SE EM / [www.ordemdospsicologos.pt/pt/emprego/empregabilidade](http://www.ordemdospsicologos.pt/pt/emprego/empregabilidade)**

# ESPAÇO OPP

DESENVOLVIMENTO  
PROFISSIONAL



- **TÉCNICO OPP**
- **CONSULTORES ESPECIALIZADOS**
- **FORMAÇÃO**

A OPP apoia a empregabilidade, a gestão de carreira e a criação de projectos dos Membros Efectivos, em situação de desemprego ou em situação de transição, através de um processo de tutoria individual e de gestão do Plano de Acompanhamento Individual.

**INSCREVA-SE EM / [www.ordemdospsicologos.pt/pt/emprego/empregabilidade](http://www.ordemdospsicologos.pt/pt/emprego/empregabilidade)**  
**[www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt)**



**ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS**

# ethics and psychology european conference

Oporto · March 13th · 2015

13 MARÇO 2015 · PORTO  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

## 9:30 AM · 9:30 / OPENING TABLE · SESSÃO DE ABERTURA

Rui Moreira / Mayor Porto City Hall · Presidente da Câmara do Porto \*  
Telmo Mourinho Baptista / President of the executive board of OPP  
(Portuguese Association) · Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses  
Pierre Nederlandt / Convenor EFPA Board of Ethics  
Raquel Matos / President of the board of the North Region Office OPP  
(Portuguese Association) · Presidente da Direcção Regional do Norte da  
Ordem dos Psicólogos Portugueses

## 10:15 AM · 10:15 / OPENING CONFERENCE · CONFERÊNCIA DE ABERTURA

### *Ethics for Psychologists in Europe*

Pierre Nederlandt · Convenor BE · Belgium  
Moderator · Moderador / Luz Melo · Portugal

## 11:30 AM · 11:30 / TABLE 1 · MESA 1

### *Privacy and communication in Psychology*

Moderator · Moderador / Dalila Almeida · Portugal  
Commentator · Comentador / Carla Moleiro · Portugal

### *Directrizes sobre comunicação interprofissional e partilha de informação da OPP*

Constança Biscaia · Portugal

### *The challenges of internet and social media regarding privacy and confidentiality*

Yesim Korkut · Turkey

### *Do contemporary clients still need confidentiality?*

Henk Geertsema · Netherlands

### *Communication between professionals and client's families – Is everything sayable?*

Catherine Wieder · England

### *Communication with the legal system*

Nina Dalen · Norway

### *Privacy and other challenges in psychological research*

Alla Shaboltas · Russia

## 1:30 PM · 13:30 / TABLE 2 · MESA 2

### *Psychologists and conflict of interests*

Moderator · Moderador / Mário Simões · Portugal  
Commentator · Comentador / Isabel Sá · Portugal

### *The multiple relations*

Karin Kalteis · Austria

### *Psicologia das Organizações - Quem é o cliente?*

Ana Loya · Portugal

### *Who is the client? Other contexts.*

Anne Andronikof · France

### *Psicologia - Preço justo, trabalho competente*

Vitor Cláudio · Portugal

### *Crisis, creativity and the boundaries of evidence based psychology*

Bohumila Bastecka · Czech Republic

### *Crisis and Psychology. The Greek experience.*

Artemis Giotsa · Greece

### *Responsabilidades clínicas na investigação? Algumas respostas fáceis e algumas questões difíceis.*

Bárbara Figueiredo e Catarina Canário · Portugal

## 5:30 PM · 17:30 / CONFERENCE · CONFERÊNCIA

### *Raciocínio ético e identidade profissional: um modelo para o ensino da ética*

Miguel Ricou · Portugal

Moderator · Moderador / Inês Nascimento · Portugal

## CLOSING TABLE · SESSÃO DE ENCERRAMENTO

### LANGUAGES · IDIOMAS

English and Portuguese / Inglês e Português.

\* To be confirmed · A confirmar